

# Entenda o significado da “Quarta-feira de Cinzas”

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 18 de fevereiro de 2026



Depois da intensidade do Carnaval, milhões de cristãos voltam o olhar para um tempo de silêncio, reflexão e mudança de vida. A Quarta-feira de Cinzas marca o início da Quaresma, período de 40 dias que prepara os fiéis para a celebração da Páscoa, o momento central da fé cristã, quando se recorda a ressurreição de Jesus Cristo.

Embora seja amplamente observada nas igrejas, a data não é feriado nacional no Brasil. Ainda assim, muitos órgãos públicos e empresas adotam ponto facultativo ou horário especial de funcionamento, em razão da tradição cultural e religiosa que envolve o período.

## O que é a Quarta-feira de Cinzas?

A Quarta-feira de Cinzas inaugura a Quaresma, um itinerário espiritual de 40 dias que antecede a Páscoa. Inspirado nos 40 dias em que Jesus jejuou no deserto antes de iniciar sua missão pública, esse tempo é dedicado à conversão, à oração, ao jejum e à caridade.

Mais do que um rito simbólico, trata-se de um convite à revisão de vida. A Igreja propõe aos fiéis um caminho de interiorização, recordando a fragilidade da existência humana e a necessidade de reorientar as escolhas à luz do Evangelho.

# Qual é o significado das cinzas?

O gesto mais conhecido da celebração é a imposição das cinzas na testa dos fiéis, geralmente em forma de cruz. Durante o rito, o sacerdote pronuncia uma das duas fórmulas previstas pela liturgia:

- “Recorda-te que és pó e ao pó voltarás” (cf. Gênesis 3,19);
- “Convertei-vos e crede no Evangelho” (cf. Marcos 1,15).

As cinzas simbolizam:

- A fragilidade e a transitoriedade da vida humana;
- A humildade diante de Deus;
- O arrependimento dos pecados;
- O compromisso de conversão.

A imagem do “pó” aparece diversas vezes na Bíblia como expressão da condição humana. No Antigo Testamento, por exemplo, Abraão se reconhece como “pó e cinza” ao falar com Deus, enquanto o livro de Jó associa as cinzas à dor e à penitência.

## De onde vêm as cinzas?

Tradicionalmente, as cinzas utilizadas na celebração são obtidas a partir da queima dos ramos abençoados no Domingo de Ramos do ano anterior – celebração que recorda a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém.

Esses ramos são recolhidos, secos e queimados. Depois, as cinzas são benzidas na Missa da Quarta-feira de Cinzas, tornando-se um sacramental – ou seja, um sinal sagrado que prepara os fiéis para receber a graça de Deus.

# Origem histórica da celebração

A prática da Quaresma remonta aos primeiros séculos do cristianismo. Já no século II, os cristãos realizavam dias de jejum antes da Páscoa. No século IV, a Igreja estruturou oficialmente um período de 40 dias de preparação, inspirado no tempo que Cristo passou no deserto.

Inicialmente, a imposição das cinzas era destinada apenas àqueles que cumpriam penitências públicas por pecados graves. Com o passar dos séculos, o gesto foi estendido a todos os fiéis, tornando-se um símbolo universal de conversão.

A fixação da Quarta-feira como início oficial da Quaresma ocorreu por volta do século VII, ajustando o calendário para que os 40 dias penitenciais fossem contados sem incluir os domingos.

## Um tempo de renovação espiritual

A Quarta-feira de Cinzas, portanto, não é apenas o encerramento simbólico do Carnaval. É o ponto de partida de um caminho espiritual que culmina na Páscoa, celebração da vitória da vida sobre a morte.

Ao receber as cinzas, o fiel assume publicamente o desejo de mudança. O sinal marcado na testa lembra que a vida é passageira, mas também aponta para a esperança da ressurreição.

Mais do que um rito anual, a data convida a um recomeço: rever prioridades, abandonar aquilo que afasta de Deus e redescobrir o sentido mais profundo da fé.

Assim, entre a memória de que “somos pó” e o chamado à conversão, a Quarta-feira de Cinzas abre oficialmente um dos períodos mais significativos do calendário cristão, um tempo de silêncio, reflexão e transformação interior.

Fonte: CNN Brasil e Biblioteca Católica e Publicado Por:  
Jornal Folha do Progresso em 18/02/2026/11:58:49

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e -

mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou

e -

mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)

[Como Remover Fundos Usando um Removedor de Fundo Grátis](#)